ESTUDO SOBRE DÍZIMOS E OFERTAS PARA CRIANÇAS | A OFERTA DA VIÚVA POBRE

VAMOS ENSINAR AS CRIANÇAS QUE O DÍZIMOS PERTENCEM AO SENHOR E POR ISSO ESTAMOS DEVOLVENDO E QUE OFERTA É UM ATO DE GRATIDÃO E DEVE SER DADO COM ALEGRIA!!!

SABEMOS QUE CRIANÇA APRENDE COM OS SENTIDOS:

VENDO OS EXEMPLOS QUE AS CERCAM APRENDEM VIVENDO A EXPERIÊNCIA, PRATICANDO, SENTINDO, OUVINDO E VENDO... ENTÃO PARA QUE ELAS POSSAM APRENDER QUE DEVEM SER DIZIMISTAS E OFERTANTES, SENDO QUE ELAS NÃO TRABALHAM E NÃO TEM RENDA (...) EM PRIMEIRO LUGAR DEVEMOS INCENTIVAR OS PAIS DAREM UMA MESADA, DA QUAL ELES SERÃO MORDOMOS, TIRANDO DA MESMA OS 10% QUE PERTENCEM AO SENHOR.

O QUE É O DÍZIMO? O DÍZIMO É A DÉCIMA PARTE DE TUDO O QUE DEUS NOS DÁ E O DEVOLVEMOS... PORQUE A DEUS PERTENCE! SENDO ASSIM ESTAMOS SENDO FIEIS AO SENHOR, HONRANDO E ADORANDO COM AS NOSSAS FAZENDAS!!!

1- Trazei todos os dízimos à Casa do Tesouro

2- Para que haja mantimento na minha casa

3- E, depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha maior abastança.” (Malaquias 3.10)

Oferta de Caim e Abel

O QUE É A OFERTA?

A Oferta é como se fosse um Presente que eu ofereço a Deus. Oferta é o ato de oferecer, doar algo; um oferecimento; a ação de oferecer alguma coisa...Ela deve sempre ser o melhor que temos!!!

“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.” (2Coríntios 9.7)



ATENÇÃO!!!

ELAS NÃO ESTÃO DANDO NADA... MUITO MENOS ENTREGANDO!!! ELAS ESTÃO DEVOLVENDO A DÉCIMA PARTE DE TODA A SUA RENDA; E ESSA DÉCIMA PARTE PERTENCE AO SENHOR!!!

1- AO DEVOLVER, ELAS ESTÃO SIMPLESMENTE SENDO OBEDIENTES

2- ELAS ESTARÃO ADORANDO (CULTUANDO) ATRAVÉS DE SEUS BENS

3- ESTARÃO APRENDENDO TAMBÉM A SEREM GRATAS, DEVEMOS SER GRATOS A DEUS POR TODOS OS FEITOS... SEMPRE!

4- AO DEVOLVEREM ESTARÃO APRENDENDO A REPREENDER O DEVORADOR DE SUAS VIDAS E APRENDENDO A ENTENDER SOBRE A QUESTÃO DA PROSPERIDADE E A PROVISÃO QUE VEM DE DEUS...

CRIANÇA É UM SER CURIOSO..., E PODE SER QUE ELAS QUESTIONEM O FATO DE DINHEIRO PRA DEUS! DEVEMOS TER SABEDORIA EM ENSINAR, EXPLICAR QUE NÃO ESTAMOS DANDO NADA!!! APENAS DEVOLVENDO A DÉCIMA PARTE DAQUILO QUE NÃO NOS PERTENCE! PERTENCE A DEUS!!!

QUE FIQUE CLARO QUE INTENÇÃO NÃO É ARRECADAR DINHEIRO, A INTENÇÃO É TÃO SOMENTE ENSINAR! PODE SER QUE ALGUÉM OU ELAS MESMO VENHAM QUESTIONAR SOBRE O FATO DE SEREM APENAS CRIANÇAS, E AQUELE DINHEIRINHO SER ALGO TÃO PEQUENO, APARENTEMENTE TÃO INSIGNIFICANTE!

É AÍ QUE CONTAREMOS A HISTÓRIA DA OFERTA DA VIÚVA POBRE... PARA QUE ELES POSSAM ENTENDER QUE NÃO DEPENDE DO VALOR E SIM DA VERDADEIRA INTENÇÃO QUE EXISTE EM NOSSO CORAÇÃO!

VAMOS INCENTIVAR AO PAPAI E A MAMÃE DAR A MESADA AOS SEUS FILHOS PARA QUE ELES POSSAM DE SUAS MESADAS TIRAR OS SEUS 10% PARA DEVOLVER A DEUS! DESTA FORMA ELES CRESCERÃO APRENDENDO NA PRÁTICA A FIDELIDADE A DEUS E QUE DEVEM SER OFERTANTES DE DIZIMISTAS NA CASA DE DEUS!

## **I- QUE É OFERTAR**

Ofertar é o ato de oferecer algo a Deus em agradecimento. É uma prática presente tanto no Antigo quanto no [Novo Testamento](https://escolabiblicadominical.org/licao-04-missoes-transculturais-no-novo-testamento/). Quando olhamos a história antiga, a oferta não era algo exclusivo do povo de Israel. Trata-se de uma atividade que diversos povos executavam para suas divindades nos serviços ou cultos religiosos. E quais eram os presentes mais comuns? Sacrifícios de animais, cereais, grãos e dinheiro.

**1.1. A oferta é um ato religioso.** Se não é algo só do povo de Deus, mas de outros povos também , o que aprendemos com isso? Primeiro, há um lado religioso dentro de cada pessoa; e, segundo, desde a antiguidade o ser humano tem uma inclinação para dar presentes à divindade como forma de gratidão. Se para aqueles que eram ignorantes quanto à fé a prática da oferta era levada à sério, quanto mais àqueles que servem e adoram ao “Deus Vivo”, o “Rei dos reis” e “Senhor dos senhores”. O Senhor é digno da nossa gratidão e adoração (1 Rs 18.22-39).

**1.2. É um ato de adoração a Deus.** O ser humano foi formado do pó da terra e se tornou ser vivo porque Deus concedeu a respiração a [Adão](https://escolabiblicadominical.org/licao-02-adao-e-eva-querendo-ser-como-deus/) com o seu sopro no nariz (Gn 2.7). Há, portanto, uma ligação natural entre o ser humano e Deus, ou seja, a vontade de estar perto do Criador e a dependência dEle está dentro de cada pessoa. Se, então, buscar a Deus e agradá-lo com ofertas é algo que se faz naturalmente, de que maneira vemos isso hoje em dia? Na antiguidade, os sacrifícios de animais faziam parte da oferta seguida nos cerimoniais judaicos (Lv 23.9-14; 26-28). Nos dias atuais, a oferta à Casa de Deus é feita por meio de suprimentos e contribuições financeiras para a manutenção da Obra de Deus. a religiosa (Nm 15.1-21). A Bíblia fala que as ofertas sobem a Deus como cheiro agradável (Êx 29.18; Nm 15.3). Era o método determinado por Deus para que o seu povo mantivesse viva a fé e a comunhão com Ele.

**2.2. A oferta no Novo Testamento.**No Novo Testamento, o apóstolo Paulo escreve aos filipenses sobre as ofertas que os irmãos e as irmãs lhes enviaram (Fp 4.15). Nos momentos difíceis do seu ministério, essa igreja lhe socorreu e [Paulo](https://escolabiblicadominical.com.br/licao-09-conselhos-de-paulo-a-timoteo/) estava agradecido por esse gesto de amor. O apóstolo diz que as ofertas “são como um perfume suave oferecido a Deus, um sacrifício que ele aceita e que lhe agrada” (Fp 4.18). Embora a estrutura religiosa da época de Paulo fosse diferente dos rituais do Templo, o gesto de ofertar algo a Deus em agradecimento tinha o mesmo significado. Hoje, as condições também são outras, mas a necessidade de manter a administração das igrejas continua. São diversas atividades de uma igreja e, por isso, devemos contribuir com ofertas e dízimos.

### ****II- AUXÍLIO TEOLÓGICO****

“Dízimo. A palavra hebraica ‘asar, ‘dizimar’ é derivada da palavra que significa ‘dez’ e que também significa ‘ser rico’. O princípio básico do dízimo é o reconhecimento de que tudo pertence por direito a Deus, inclusive, as propriedades dos homens, das quais eles são apenas os guardiões. O dízimo corresponde a um testemunho oferecido em honra a Deus, e em reconhecimento de que tudo pertence a Ele. O costume de pagar o dízimo era muito comum entre os povos semíticos, e era anterior à lei de Moisés. Abraão deu a Melquisedeque um décimo de todo o despojo conquistado de Quedorlaomer (Gn 14.20; cf. Hb 7.4-10).

A forma como este fato foi mencionado parece indicar que se tratava de um costume estabelecido. O voto de Jacó (Gn 28.22) acrescenta ainda mais peso a esta opinião. O dízimo de Israel consistia de um décimo de toda a produção anual de alimentos e do crescimento dos rebanhos de ovelhas e gado. Era um costume considerado sagrado de Jeová, da mesma forma que o aluguel ou imposto feudal dedicado a Ele, que era realmente o dono da terra. Certas Escrituras sugerem que esses dízimos consistiam de um décimo de tudo que restava das ‘primícias de todos os frutos da terra’, depois que a oferta sacerdotal havia sido separada (Êx 23.19; Dt 26.1).

Como a lei não estabelecia a quantidade a ser oferecida como uma oferta das primícias, alguns consideram as regras do dízimo como a definição do que deveria ser pago. Outros consideram o dízimo um complemento destes primeiros frutos. Fontes judaicas indicam que essa segunda hipótese é verdadeira e que as ‘primícias dos primeiros frutos’ geralmente representam uma quinta parte da produção” (Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 572).

## **III- O CORAÇÃO CRISTÃO E O ATO DE OFERTAR**

A [Palavra de Deus](https://escolabiblicadominical.com.br/licao-04-a-santificacao-e-a-palavra-de-deus/) nos instrui quanto à maneira como utilizamos o nosso dinheiro. Economizar é necessário diante do consumismo que somos diariamente estimulados. Entretanto, torna-se um problema quando impede alguém de “gastar com generosidade” e indica falta de sabedoria (Pv 11.24).

**3.1. Oferta e dízimo são coisas de adulto?** Você deve estar pensando que esse assunto de oferta e dízimo é coisa de adulto, mas não é, e sabe por quê? Você, mesmo sendo adolescente, tem motivos para agradecer a Deus por tudo o que Ele tem feito por você. Por isso, é importante você criar o hábito de ofertar e entregar o dízimo com os ganhos que você recebe. Se você ainda não contribui com a sua igreja, analise suas condições e ore para que o Espírito Santo lhe ajude a se organizar nesse sentido.

**3.2. Ofertar e entregar o dízimo devem ser sinceros.** Uma vez, Jesus mostrou aos discípulos que a oferta de duas moedinhas da viúva pobre era maior do que a grande quantidade de dinheiro dos ricos, porque ela deu de coração tudo o que tinha (Lc 21.1-4). Aprendemos que o importante não é a quantidade, mas a gratidão da oferta. O apóstolo Paulo interpretou que as contribuições devem ser dadas com alegria, porque representa o amor a Deus. Assim, reclamar e falar mal da oferta e do dízimo não reflete o comportamento cristão. Ao entregar o dízimo a Deus, estamos apenas devolvendo o que Ele nos deu. Não é um valor que vai fazer falta, porque “Deus pode dar muito mais do que vocês precisam para que vocês tenham sempre tudo o que necessitam e ainda mais do que o necessário para fazerem todo tipo de boas obras’’ (2 Co 9.8).

### ****III – AUXÍLIO DEVOCIONAL****

‘“Já aprendi a contentar-me’ (Fp 4.10-20). Paulo tinha recebido uma doação em dinheiro dos filipenses, que ele apreciou. Isto revelava o seu contínuo amor por ele., e isto era importante para Paulo. E como uma expressão do amor a Deus, as ofertas são um ‘cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível’. Paulo também expressou a sua própria perspectiva sobre o dinheiro. Durante os seus 25 anos de ministério, Paulo tinha conhecido ocasiões em que o dinheiro era abundante, e ocasiões em que ele esteve ‘abatido’.

E Paulo tinha aprendido que nenhuma das duas condições fazia alguma diferença real: Paulo tinha sido instruído ‘tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade’ e a contentar-se com o que lhe acontecesse. A sua independência das circunstâncias nascerá da convicção de que o seu Deus satisfaz todas as nossas necessidades ‘segundo as suas riquezas… em glória, por Cristo Jesus’ (v. 19), e da convicção de que ‘posso todas as coisas naquele que me fortalece’ (v. 13).

Este é um dos maiores dons que possuímos através do nosso relacionamento com Jesus. Nós temos um Deus cujos recursos intermináveis serão usados para satisfazer as nossas necessidades. É um Deus que nos dará forças para enfrentar cada desafio. Se nos lembrarmos constantemente de quem é o nosso Deus, também aprenderemos o segredo de estar contentes, quaisquer que sejam as nossas circunstâncias” (RICHARDS, Lawrence O. Comentário Devocional da Bíblia. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 874).

## **CONCLUSÃO**

O ato de contribuir com ofertas e dízimos na igreja é um gesto de amor e adoração a Deus. O dinheiro será empregado para o cuidado da Casa de Deus. Isso sobe como um perfume agradável ao Senhor. Esse tema é importante para que, desde já, você, adolescente, aprenda que o cristão deve contribuir com alegria e agradecimento por tudo o que Deus tem feito na sua vida.

### ****VAMOS PRATICAR****

**1- Memorize “A Mensagem” e preencha as palavras que estão faltando:**

“Que cada um dê a sua OFERTA conforme resolveu no seu CORAÇÃO, não com TRISTEZA nem por OBRIGAÇÃO, pois Deus ama quem dá com ALEGRIA (2 Coríntios 9.7)

**2- Responda:**  
**A- O que é “dízimo”?** É a oferta de 10% de tudo o que recebemos.  
**B- O que é oferta?** Trata-se de um ato religioso, bem como de um ato de adoração a Deus.  
**C- De que formas você pode ofertar à sua igreja?** A oferta pode ser feita por meio de suprimentos e contribuições financeiras para a manutenção da Obra de Deus.

### ****PENSE NISSO****

Dinheiro é assunto para adolescentes também. Jesus nos ensina a guardar nossa riqueza no céu, porque onde estiver o nosso tesouro, ali estará o nosso coração (Mt 6.21). Ofertar é uma forma de adorar a Deus e demonstrar amor a Ele. Por isso é tão importante considerar o lugar que o dinheiro ocupa em nosso coração.